

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Presidente Mônica, vereadores e vereadoras, eu venho usar a palavra para conversar, para discutir sobre o dia de hoje, que foi um dia importante para a Câmara de Vereadores na medida em que fizemos a primeira reunião da Comissão de Parlamentar de Inquérito, cujo objetivo é discutir, de modo genérico, a gestão da Prefeitura. A CPI tem três fatos determinados que são muito importantes, dois deles são vitais para uma gestão pública realmente transparente. Um

deles envolve as relações do empresário Michel Costa, que, durante o ano de 2017, foi um político forte do governo Marchezan, tanto que foi indicado pelo prefeito para ser dirigente técnico da Procempa e para ser conselheiro da Carris; e o Banco de Talentos, que, segundo o prefeito, é uma grande inovação da sua gestão, mas que do nosso ponto de vista é uma questão a ser discutida, porque os dados que nós temos, os informes que temos mostram que não é assim, que o Banco de Talentos na verdade não teve esse papel e que também, no caso da composição dos cargos de confiança da Prefeitura, os critérios utilizados foram os mesmos de sempre, os critérios do preenchimento partidário, da lógica do toma lá dá cá.

Por que é tão importante o dia de hoje? A reação do prefeito diante da Comissão Parlamentar de Inquérito na minha opinião foi a pior possível. O prefeito fez o julgamento de que se trata de uma CPI eleitoreira. Eu acho que é um juízo político muito equivocados, mas é o juízo político do prefeito. Só que - e aqui está a minha preocupação - eu, até agora, até o dia de hoje, estou atuando como presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito partindo do pressuposto de que todos os vereadores e vereadoras tenham real interesse em investigar. Infelizmente não é o que o prefeito Marchezan, de fato, tem mostrado. Quando o prefeito tenta politizar a CPI, no sentido de definir que a CPI não tenha um objetivo real de investigação, o prefeito quer fazer luta política. O prefeito, de fato, quer tentar impedir que a Comissão Parlamentar de Inquérito faça o seu trabalho. O que eu não posso aceitar é que vereadores e vereadoras aceitem o jogo do governo. Eu, por enquanto, estou partindo do pressuposto de que há interesse de todos em fazer a investigação.

No dia de hoje eu cheguei a fazer a proposta de que nós já começássemos as oitivas, já começássemos a escutar as pessoas que são responsáveis, no caso da Prefeitura, pelo

Banco de Talentos. Ainda não houve condições políticas de votar esse requerimento, a CPI não conseguiu amadurecer a ponto de ter uma maioria para votar a realização dessas oitivas. Na próxima semana eu não tenho dúvida de que isso irá ocorrer, porque, caso não ocorra, evidentemente que a CPI vai estar sendo travada politicamente, e eu não quero acreditar nisso, como disse. No dia de hoje nós apresentamos também – isso para nós é muito importante – documentações que já demonstram as relações desse empresário Michel Costa com os órgãos públicos. Nós apresentamos o inquérito da Polícia Civil, comandado pelo Delegado Max Ritter, que é o mesmo delegado que tem comandado a operação que levou a condução do Ver. André Carús, presidente ou ex-presidente do MDB. Esse mesmo delegado fez o inquérito sobre as relações do Sr. Michel Costa e a fraude do Sr. Michel Costa no DAER, que provocou um prejuízo de mais de R\$ 420 mil. Isso está anexado já na CPI, assim como está anexado o documento do Ministério Público Estadual aceitando esse inquérito policial.

Presidente Mônica, num primeiro, nós queremos demonstrar com isso, documentalmente, o trabalho da Polícia Civil e do Ministério Público Estadual, em que o senhor Michel Costa, esse empresário que foi um homem forte do governo Marchezan durante o primeiro ano da sua gestão, tem sérios problemas nas suas relações com os órgãos públicos. Depois, há outros desdobramentos, mas nós queremos anunciar a todos os vereadores que essa documentação já está anexada à CPI e expressar a toda a Câmara de Vereadores, para os 36 vereadores, a nossa expectativa de que a CPI funcione sem seguir a orientação do prefeito Marchezan, que é uma orientação de boicote à CPI. Um prefeito que se refere a uma comissão parlamentar de inquérito do modo como esse prefeito tem se expressado, é um prefeito que orienta o boicote de um trabalho realmente investigativo. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)